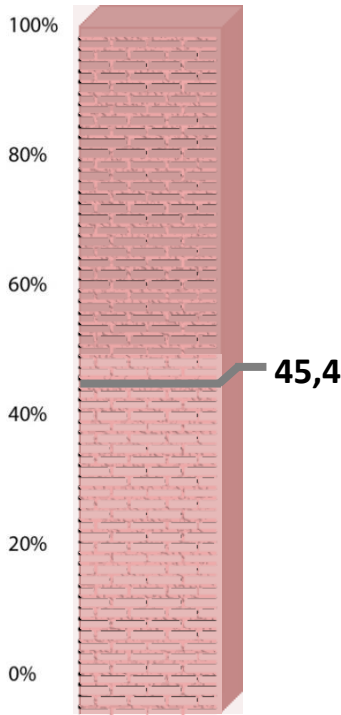


Nível de Atividade

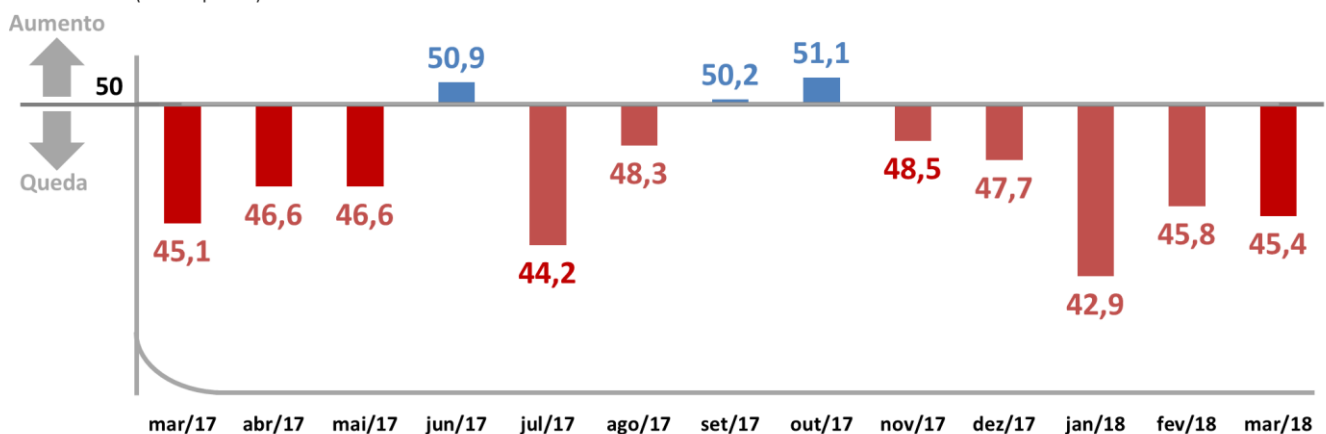
Atividade permanece constante



O nível de atividade da indústria da construção permaneceu praticamente inalterado em relação ao mês anterior, com 45,5 pontos. As pequenas empresas se destacaram no mês de março, representando um expressivo aumento em seu indicador e variando positivamente em 4,9 pontos, aproximando-se dos 40,0 pontos com índice de 39,3 pontos. No entanto, as grandes empresas permaneceram com o maior índice do nível de atividade (47,7 pontos) mesmo variando negativamente no mês.

Índice de evolução do nível de atividade*

Índice de difusão (0 a 100 pontos)

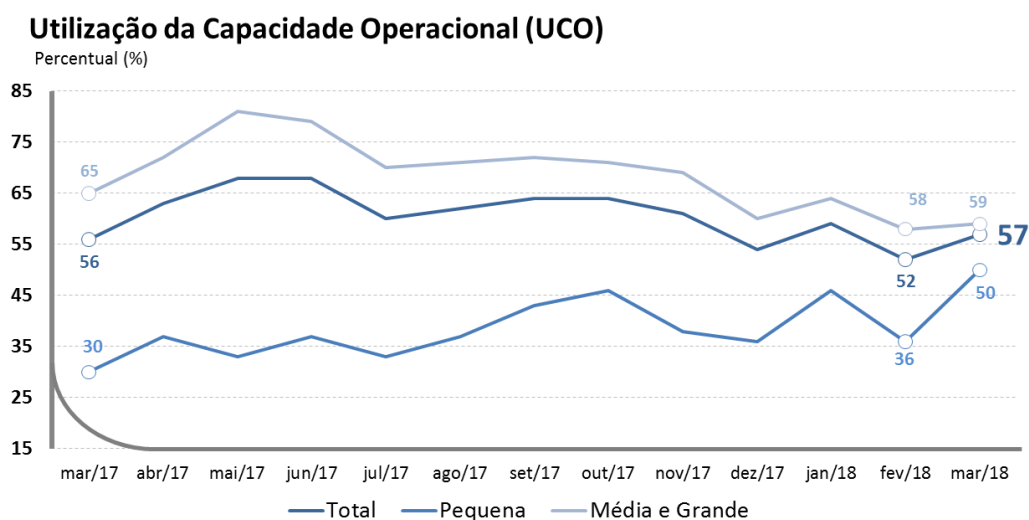


■ Nível de atividade — Linha divisória

*O índice varia de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam crescimento do nível de atividade.

Indústria da construção operou com 57% em março

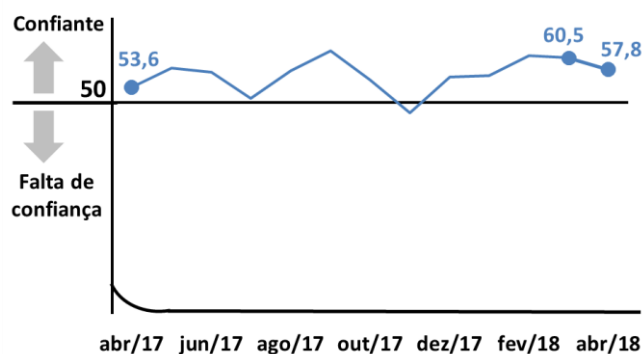
O aumento do índice da Utilização da Capacidade Instalada (UCI) variou positivamente em 5 pontos percentuais, o que demonstra a indústria da construção operando em relativa baixa ociosidade. Acompanhado pela melhora no índice do nível da atividade nas pequenas empresas, o nível da UCI apresentou um representativo aumento em seu índice - variando positivamente 14 pontos em relação ao mês anterior. Entretanto, o índice da UCI para as médias e grandes empresas praticamente não se alteraram em relação ao mês anterior, demonstrando que essas empresas mantiveram seu nível produtivo.



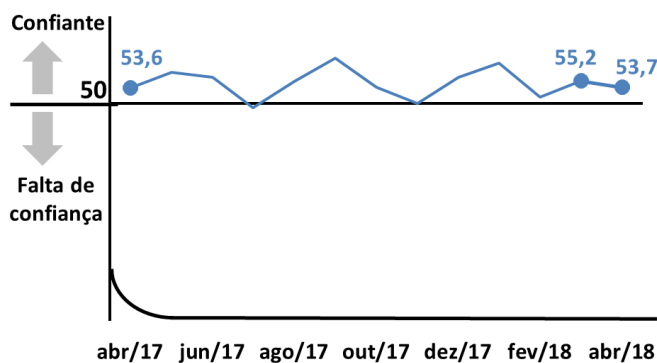
Expectativas diminuem para os próximos seis meses

Houve diminuição da expectativa em quase todos os itens pesquisados, com exceção do número de empregados, o qual apresentou uma leve melhora. A tendência de boas expectativas na contratação de novos empregados permaneceu inalterada, apresentando um índice de 57,4 pontos e variando positivamente em 0,5 pontos em relação ao mês anterior. Embora o restante dos itens tenha demonstrado diminuição nas expectativas, os indicadores permanecem acima da linha divisória de 50 pontos, indicando que os empresários permanecem confiantes.

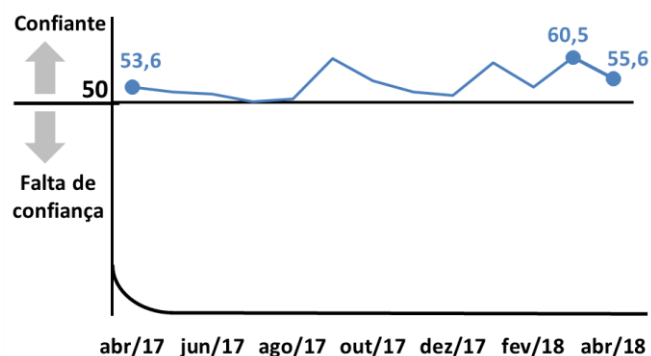
Nível de atividade



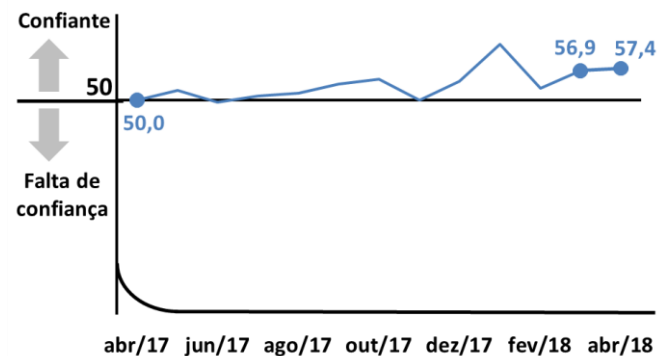
Compras de insumos e matérias-primas



Novos empreendimentos e serviços



Número de empregados

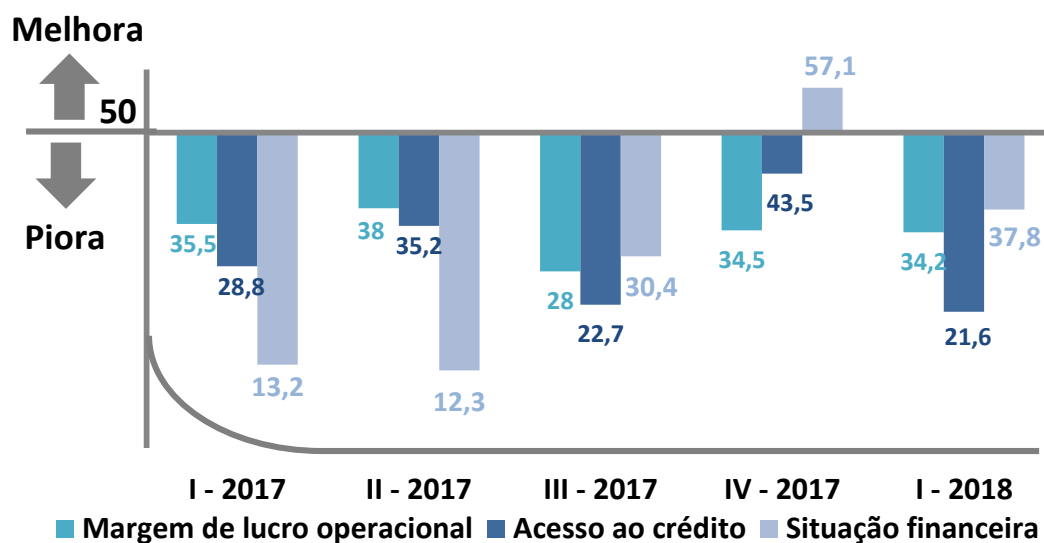


Pesquisa Trimestral Primeiro trimestre de 2018

A sondagem trimestral do mês de março mostrou que a saúde financeira da Indústria da Construção sofreu uma queda considerável. No trimestre anterior, o indicador para a situação financeira subiu para 57,1 pontos, sinalizando um cenário positivo para as empresas. Porém, nesse primeiro trimestre de 2018, a situação financeira caiu para 37,8 pontos. Embora tenha ocorrido essa queda de 19,3 pontos, se comparado aos outros trimestres, essa pontuação representa uma melhora no longo prazo, em vista que no primeiro trimestre de 2017 o indicador era de 13,2 pontos, indicando uma situação muito ruim para os empresários.

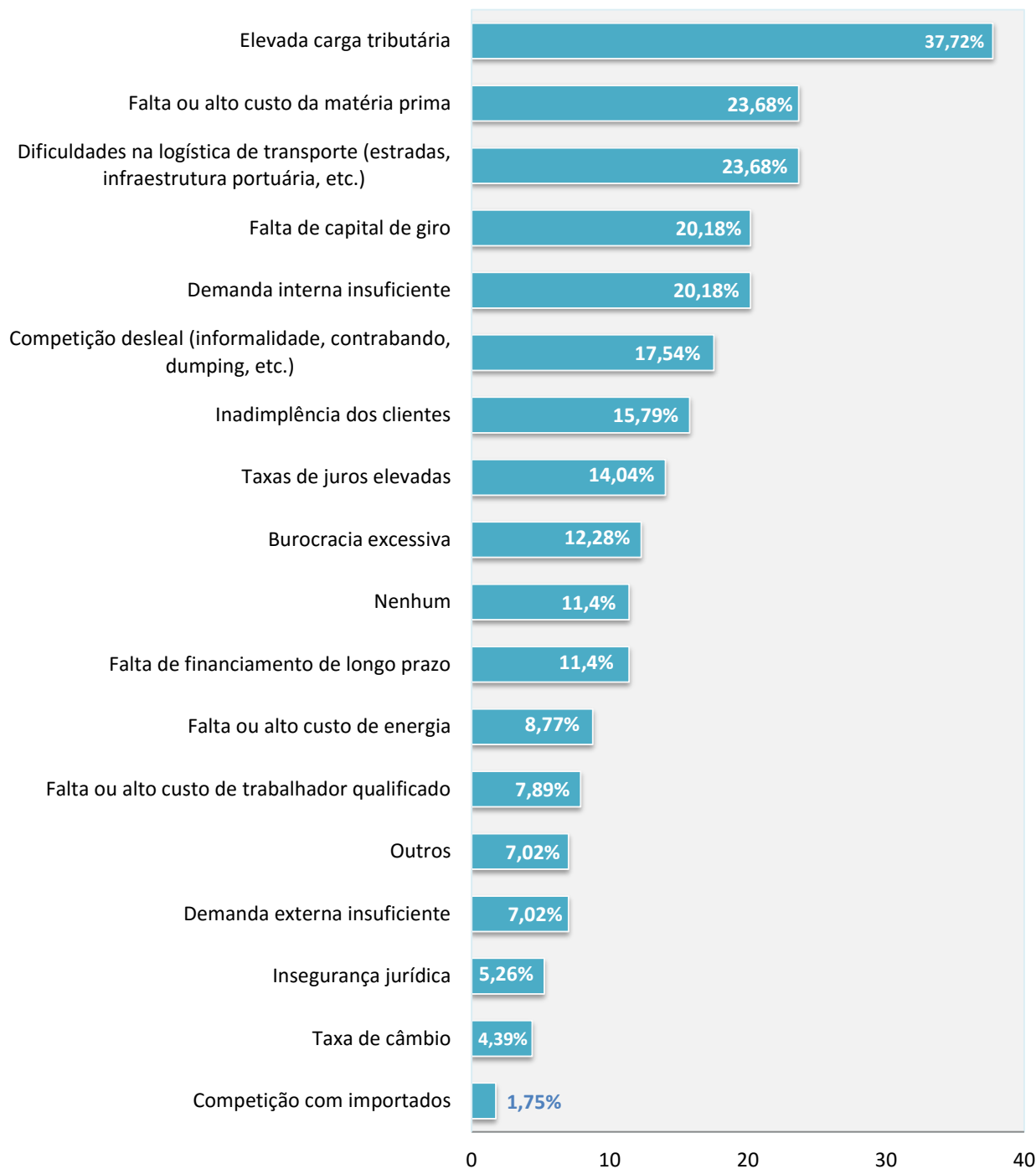
O acesso ao crédito apresentou uma piora, tanto em relação ao mês anterior que baixou de 43,5 pontos para 21,6 pontos, quanto em relação aos outros trimestres. Com isso, no item que aponta os principais problemas enfrentados pela indústria, percebe-se que dentre as 20 opções apresentadas ao empresário, a falta de capital de giro representa 20,18% e a falta de financiamento de longo prazo 11,4% das dificuldades sofridas pelas empresas.

Já a margem de lucro operacional mantém-se com pouca variação e neste trimestre apresentou 34,2 pontos.

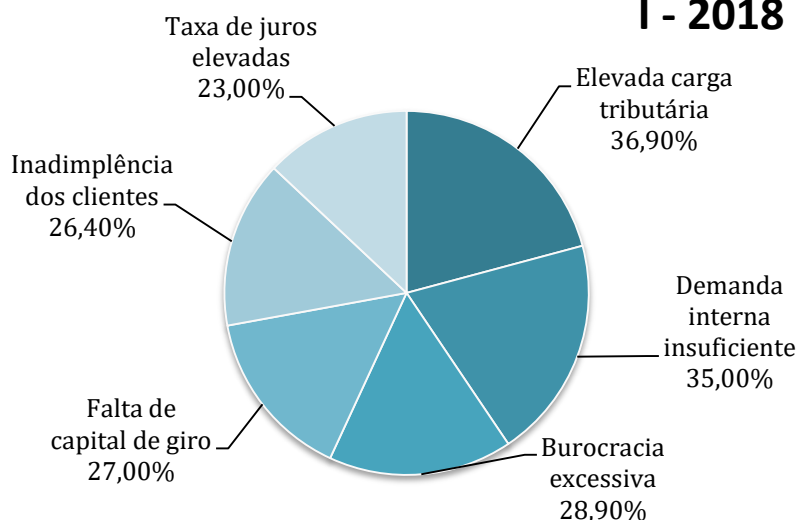


Neste cenário, a Sondagem da Construção busca identificar o que pode estar atrapalhando os empresários mato-grossenses a melhorar a saúde financeira de sua empresa. Dentre os três principais problemas apontados estão a elevada carga tributária (37,72%); falta ou alto custo da matéria-prima (23,68%) e dificuldades na logística de transporte (23,68%).

Principais problemas enfrentados pela Indústria no Primeiro trimestre de 2018



I - 2018 BR



Esses são os seis principais problemas, dentre os 20 selecionados na pesquisa para os empresários de todo o país no primeiro trimestre de 2018.

A elevada carga tributária também se mostrou como a principal dificuldade enfrentada pelo empresário nacional com 36,90%.

Indicadores	Total			Pequenas			Médias e Grandes		
	Atividade								
Mensal	mar/17	fev/18	mar/18	mar/17	fev/18	mar/18	mar/17	fev/18	mar/18
Nível de atividade	45,1	45,8	45,4	41,7	34,4	39,3	46,4	50	47,7
Atividade efetiva-usual	39,9	38,3	40,2	41,7	37,5	32,1	39,3	38,6	43,2
Número de empregados	42,6	45,4	45,4	41,7	39,3	39,3	42,9	47,7	47,7
Utilização da Capacidade Operação - UCO (%)	56	52	57	30	36,0	50	65	58	59
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	abr/17	mar/18	abr/18	abr/17	mar/18	abr/18	abr/17	mar/18	abr/18
Nível de atividade	52,6	60,5	57,8	50,0	64,3	60,7	53,6	59,1	56,8
Compras de insumos e matérias-primas	49,9	55,2	53,7	40,0	57,1	57,1	53,6	54,5	52,5
Novos empreendimentos e serviços	47,2	60,5	55,6	30,0	64,3	57,1	53,6	59,1	55,0
Número de empregados	47,3	56,9	57,4	40,0	57,1	57,1	50,0	56,8	57,5
Condições financeiras									
Trimestral	I-2017	IV-2018	I-2018	I-2017	IV-2018	I-2018	I-2017	IV-2018	I-2018
Acesso ao crédito	28,8	43,5	21,6	20	42,1	12,5	32,1	44,1	25
Margem de lucro operacional	35,5	34,5	34,2	25	32	32,1	39,3	35,6	35,0
Situação financeira	13,2	57,1	37,8	15	65,6	35,7	12,5	53,4	38,6

Sondagem Indústria da Construção. Sondagem Mensal, CNI/FIEMT, Ano 7, nº 3, Março de 2018
 | Publicação mensal da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso-FIEMT |
 Assessoria Econômica - Fone: (65) 3611-1690
 E-mail: projetos@fiemt.com.br; assessoriaeconomica@fiemt.com.br